

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

A. Identificação da Instituição e seus serviços e programas:

Serviço de Acolhimento de Crianças e Adolescentes – Modalidade Abrigo e Casas Lares

B. Identificação da Instituição (sede e unidade executora)

1. Nome da Entidade: Casa dos Menores de Campinas – Abrigo Cidade dos Meninos

2. Endereço: Rodovia Lix da Cunha, Km 16, Fazenda Tamburi, Jardim São Domingos – Campinas/SP.

Telefone: (19) 3201-3020 / Celular Corporativo (019) 99839-8662

Site institucional: www.esperancasemlimites.org.br

E-mail institucional: contato@esperancasemlimites.org.br

3. Nome do(a) Representante Legal: Philip Brian Smith

RG: V 133.655 X

CPF: 178.079.248-62

Vigência do Mandato: 01/04/2024 a 31/03/2026

C. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Casa dos Menores de Campinas terá por finalidade, proporcionar assistência e proteção às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, na medida de suas possibilidades, sem distinção de raça, cor, sexo, credo político ou religioso, a saber:

I – Abrigo para acolhimento de crianças e adolescentes para que ali permaneçam até retornarem à família ou até que lhes seja dado outro destino;

II – Casas-Lares, Casas da Juventude e Lar-Escola, para acolhimento de crianças e adolescentes, a fim de receberem educação infantil e Ensino Fundamental, etapas da Educação Básica e da Educação Profissional além de preparação para o trabalho;

III - Serviço aos egressos, encarregando-se de lhes proporcionar readaptação e reintegração ao seio familiar e à sociedade;

IV - Desenvolver junto às famílias carentes dos abrigados e das comunidades onde atua alternativas que lhes permitam o enfrentamento à pobreza e seu desenvolvimento social; V – Realizar venda e comercialização de produtos e serviços, advindos dos cursos profissionalizantes, realizar bazares dos materiais recebidos em doação, sendo os recursos auferidos destinados à manutenção da entidade, atendendo à legislação que se fizer necessária;

VI – Desenvolver trabalhos na área de educação complementar realizando atividades artísticas, culturais e esportivas visando integração e a participação no grupo social;

VII – Proporcionar assistência social junto às famílias carentes; oferecendo educação infantil em

sistema de creche e pré-escola para crianças de 0 a 6 anos e desenvolvendo iniciativas que promovam o bem estar das famílias nas comunidades em que atua.

D. DETALHAMENTO DE CADA SERVIÇO E PROGRAMA

Serviço Acolhimento - Abrigo

1. Metas previstas no Plano de Ação/Plano de Trabalho 2023: 60 metas - Abrigo

2. Atividades desenvolvidas e resultados alcançados

| Atividades/Estratégias metodológicas desenvolvidas | Resultados/Impactos Alcançados |
|---|---|
| 1- Encaminhamentos para a rede socioassistencial | 1-Foram realizados 155 encaminhamentos para a Rede Socioassistencial. Com a inserção das famílias na rede de proteção social e em programas de transferência de renda, proporcionou a estas famílias possibilidades de melhorar sua condição de vida e proporcionar um cuidado maior para com seus filhos. |
| 2- Conhecimento e Mapeamento de rede socioassistencial | 2-A Equipe Técnica deste Serviço sempre realiza um levantamento das redes socioassistenciais disponíveis no território, tanto onde o Abrigo está inserido para o encaminhamento das crianças e aos adolescentes acolhidos, quanto no Território onde as famílias estão inseridas. Todos as famílias que necessitaram de referenciamento foram devidamente encaminhadas e assistidas em suas demandas. |
| 3- Visitas domiciliares | 3-Foram realizadas 50 visitas domiciliares na rede familiar e significativa (família e outros) das crianças e dos adolescentes. Através destas visitas conhecemos as condições estruturais e emocionais da rede significativa do acolhido, elaborando um plano de ação mais eficaz, para o seu desenvolvimento saudável, visando sempre o desacolhimento. |
| 4- Informação e Comunicação sobre os Direitos e formas para o seu acesso e reclamação | 4-Logo na primeira visita das famílias para os seus filhos, elas são orientadas, inclusive assinam um documento de que eles foram orientados sobre seus direitos e as formas que eles podem estar acessando. Todas as famílias atendidas receberam as orientações a respeito de seus direitos bem como locais onde as mesmas podem ser atendidas.Neste ano orientamos 50 famílias. |
| 5- Conhecimento e Mapeamento de redes intersetoriais | 5-Tendo conhecimento através do mapeamento de todas as redes intersetoriais disponíveis no Município, foi possível os Técnicos de referencia de cada caso realizar todos os encaminhamentos das crianças e adolescentes e ou familiares conforme suas necessidades para estas redes. |
| 6- Promoção de Atividades de lazer, esportivas e culturais | 6-Através destas atividades, foi possível o desenvolvimento Integral de todas as Crianças e dos adolescentes. As atividades ofertadas foram as seguintes: -Parque Cidade da Criança em São Bernardo do Campo - Parque Taquaral em Campinas - Zoológico Americana - Cinema Kinoplex - Movie Cinemas Ltda - Parque Maeda - Parque Thermae Water Park -Parque Mundo da Criança - Jundiaí |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Altitude Parque Trampolim - Parque Pedreira do Chapadão - Chácara União - Espetáculo Os Jetsons – Teatro Castro Mendes - Projeto Tô de Férias - Acampamento de Férias Julho - Comemoração dos Aniversariantes do Mês, com passeios o dia todo - Comemoração do Aniversario de cada Criança e adolescente em suas casas, com painéis escolhido por eles, com bolo, salgadinhos e doces -Jogos de Futebol -Jogos de Volei -Caminhadas -Passeios de Bicicleta |
| 7- Ações Pedagógicas | <p>7-Foram realizados atendimentos para todas as crianças e adolescentes acolhidos fundamentados nos PDI's e Projeto Político Pedagógico, trabalhando os aspectos relevantes e específicos de cada criança e adolescente. Para alcançarmos os objetivos tambem realizamos alguns projetos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> -<u>Projeto Brincar é Aprender</u>: foi realizado 2 x por semana, com 54 crianças e adolescentes. -<u>Projeto Vida e Sonho</u>: 2x por semana durante os atendimentos, 29 (Adolescentes de 15 á 17 Anos) -<u>Projeto Estudo do Meio</u>: foi realizado nos Meses de Janeiro e Julho, com 32 crianças e adolescentes. -<u>Projeto Cuide-se</u>: 2x por semana durante os atendimentos, com 54 crianças e adolescentes. -<u>Projeto Matemática no Cotidiano</u>: foi realizada 2 x por semana, com 21 crianças e adolescentes. -<u>Projeto Inclusão – Acolher é Incluir</u>: 2x por semana durante os atendimentos, com 54 crianças e adolescentes. -<u>Projeto Saber Mais</u>: foi realizada 2 x por semana, com 21 crianças e adolescentes. -<u>Projeto Tecnologia</u>: 2 x por semana durante os atendimentos, com 25 crianças e adolescentes. |
| 8- Orientações Individuais | 8-Através das orientações individuais foram realizados 1032 atendimentos às crianças e adolescentes através dos Técnicos de Referencia (Psicólogo, Assistente Social e Pedagogo), garantindo este espaço de escuta, de orientação e de atendimento. |
| 9- Prontuários | <p>9-Assim que a criança e o adolescente chegam no Abrigo, é aberto o seu Prontuário com todas as suas informações, seus documentos e suas fotos.</p> <p>Ressaltamos que todos os acolhidos durante este Ano tiveram seus prontuários abertos no total de 50 e atualizados com o desenvolvimento das ações através da Equipe Técnica de Referencia que atuou nos mesmos.</p> |
| 10- Atividades de Inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência | 10-Neste ano tivemos 3 Adolescentes portadores de deficiências, foram inseridos na comunidade para atividades de lazer e para atividades culturais. Também participaram de locais especializados, para atendimentos, para Profissionalização e para Escolarização, como o Centro Educacional Tiquira e a Pestalozzi. |
| 11- Orientações Grupais | 11-Esta atividade foi realizada através de rodas de conversas, em torno de 12 com |

| | |
|---|---|
| | temas específicos conforme a necessidade como : respeito, o cuidado com o outro e consigo mesmo, a sexualidade, as regras de convivência, os malefícios do Uso de Substancias Psicoativas, Violência Escolar, Evasões, Comprometimento Escolar, etc. garantindo dessa forma um espaço de escuta e de orientação em grupo. |
| 12- Acolhida Individual | 12-Através dessa acolhida individual, gerou em todas as crianças/adolescentes um desenvolvimento pessoal mais saudável, possibilitando aquele momento de ser ouvido e acolhido, que ele não havia ainda experimentado. |
| 13- Atividades grupais de Convívio | 13-Através destas atividades, foi proporcionado para cada acolhido neste ano o fortalecimento dos vínculos familiares e da rede significativa, observamos ser de grande importância essa atividade, melhorando desta forma as relações entre eles, criando um ambiente favorável de respeito, de colaboração. Estas atividades foram realizadas dentro deste Serviço e também na Comunidade. As atividades realizadas foram: aulas de canto, aulas de Jui Jitsu, Dia Feliz em comemoração ao aniversário, visitas interativas com a Comunidade, Gincanas, Campeonatos de futebol, vôlei, natação, basquete, Atividades com cavalos para o desenvolvimento emocional, autocontrole e de liderança de si mesmo, atividades pedagógicas, coordenação motora, de lazer, atividades lúdicas e de recreação, roda de histórias e musicas, etc.No total tivemos 462 atividades realizadas. Com as famílias proporcionamos momentos de interação aqui no Serviço através de Pic Nic, comemoração de aniversários e encontros, não tivemos este ano atividades familiares nos locais onde eles frequentam como Tikira, Apae e Pestalozzi |
| 14- Atividades de Gestão Operacional | 14-Realizamos mensalmente o preenchimento mensal do Monitoramento do CIPS, inserindo as atividades que foram realizadas pela Equipe nos referidos meses, como participações nas Reuniões, as Capacitações ocorridas naquele mês. Também preenchemos mensalmente informações sobre os Recursos Humanos como as admissões e demissões dos Funcionários. -Realizamos no decorrer do Ano o preenchimento diário dos dados no sistema SIGM, para que o sistema estivesse completo e sendo uma fonte de indicadores para os usuários e Serviços que atendam estes grupos familiares. |
| 15- Estudo Social | 15-Realizamos 50 Estudo Social das crianças e adolescentes que chegaram ao acolhimento neste ano, proporcionando-nos conhecermos com profundidade e de forma crítica a situação familiar que foi objeto da intervenção profissional, possibilitando traçar o caminho de trabalho que realmente foi efetivo para cada determinada família. |
| 16-Construção do PIA – Plano de Atendimento | 16-Realizamos 50 Planos Individuais de Atendimento neste Ano. Através da construção destes PIAs, pudemos traçar Planos e Metas com a participação da Criança/Adolescente, Familiares, Cuidadores e as redes de atendimento, segundo a individualidade de cada um, com vistas ao retorno familiar. |

1. Metas previstas no Plano de Ação/Plano de Trabalho 2023: 50 metas – em 5 casas Lares

2. Atividades desenvolvidas e resultados alcançados nas casas :

| Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas | Resultados/Impactos alcançados |
|--|--------------------------------|
| | |

| | |
|---|---|
| Acolhida em grupo / Orientações Grupais | <p>Os pais/mães sociais e Técnicos deste Serviço realizaram orientações em grupo visando o desenvolvimento individual e também coletivo dos acolhidos.</p> <p>Em 2023 ocorreram (134) Acolhidas em Grupo/Orientações Grupais, rodas de conversas na casa lar com as crianças/adolescentes e pais/mães sociais, possibilitando a orientação conforme a demanda. Através dessas ações foram proporcionadas a escuta, desenvolvida reflexões com o grupo de acolhidos e pais/mães que contribuíram nas relações entre os pares, e nas atividades de rotina deste Serviço de Acolhimento.</p> |
| Acolhida Individual / Orientações individuais / Estudo Social | <p>Todas as crianças/adolescentes acolhidos neste Serviço tiveram tempo individualizado para serem ouvidos e acolhidos em suas demandas. As (749) Orientações Individuais/ Acolhida Individual ocorreram para todos os acolhidos desta casa neste Ano, no espaço da própria casa, no escritório e em outros espaços onde as crianças e adolescentes tiveram vivencias.</p> <p>Salientamos que a acolhida e atendimento individual favoreceram a vinculação e a ligação de confiança dos usuários com a equipe enquanto as orientações individuais contribuíram para que obtivéssemos resultados positivos.</p> <p>O Estudo Social foi realizado com o núcleo familiar de todos os acolhidos, com intuito de coletar informações sobre a realidade social na qual a criança e adolescente estavam inseridos, o qual foram realizadas análises do contexto e das possibilidades planejadas em conjunto com este grupo familiar a fim de dar andamento ao processo visando à reintegração.</p> |
| Projeto Classe Conquistar | <p>O Projeto Classe Conquistar é voltado para todos os adolescentes de ambos os性os, que desejam participar, e que se encontram na faixa etária de 16 anos e 9 meses / 17 anos de idade.</p> <p>Entretanto, no decorrer desse período não tivemos acolhidos neste Serviço com faixa para serem inseridos no Projeto Classe Conquistar.</p> |
| Atividades de Gestão Operacional / Atividades de Gestão | <p>Realizamos mensalmente preenchimento do Monitoramento do CSAC - Sistema - CIPS IMA, bem como o preenchimento do SIGM com atividades discriminadas pela Equipe técnica de Referencia.</p> <p>A Coordenação deste Serviço participou mensalmente das Reuniões de Gestão de Serviços de Alta Complexidade e das Reuniões mensais da Comissão de Alta Complexidade dos Serviços de Acolhimento do CMDCA. Sendo assim realizamos também o monitoramento e atualização do RH no Sistema PDC.</p> |
| Visita domiciliar | <p>Neste período ocorreram (97) visitas domiciliares conforme a necessidade de cada caso para todas as famílias dos acolhidos neste Serviço, com objetivo de observar e analisar o contexto familiar, o qual possibilitou a leitura e a compreensão do amplo conhecimento da realidade social que favoreceram os encaminhamentos necessários bem como auxiliaram no desenvolvimento do Processo.</p> <p>Orientamos a todas as famílias e rede significativa a respeito do processo de acolhimento.</p> |
| Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social | <p>Realizamos palestras abordando temas pertinentes às questões éticas, culturais e cidadania. Em 2023, foram realizadas (138) visitas a espaços culturais. As saídas ocorreram em ambientes que proporcionaram as crianças e adolescentes ampliação do conhecimento: Parque Cidade da Criança; Parque Ecológico, Cinema Kinoplex; Thermas Águas de São Pedro; Acampamento de Férias Chácara Recanto Manaim;</p> |

| | |
|--|---|
| | atendimentos nos locais como: Poupatempo, cartórios, Vara da Infância e Juventude e outros locais que despertaram o crescimento pessoal e social de cada acolhido. |
| Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais / Sócio assistencial | Os Técnicos deste Serviço realizaram visitas e contatos com a Rede de Serviços da Rede de Proteção, bem como pesquisas realizadas pela internet que contribuíram para o conhecimento dos Serviços disponíveis no Município, mapeados por Territórios. A vista disso conhecemos as referencias por região, participamos de reuniões de Rede e realizamos encaminhamentos sempre que necessário. Como resultado desta atividade elaboramos uma Planilha com os Serviços disponíveis, pessoas de referencias e Serviços oferecidos. Todas as crianças/ adolescentes e grupo familiar foram atendidos nesta ação. Realização de relatórios para órgãos do Sistema de Garantia de Direito. |
| Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural | Todas as crianças/adolescentes participaram do estudo do meio promovidos pela Equipe de Pedagogia no qual foi possível oportunizar visitações em museus, outras cidades conhecendo pontos turísticos, parques proporcionando o desenvolvimento, conhecimento e a socialização de cada criança e adolescente acolhido. Realizamos reflexões sobre direitos humanos e sociais, promovemos a conscientização das questões sociais e culturais e participação em eventos culturais, visitação a pontos históricos que destacam a diversidade cultural. Atendemos a todas as crianças e adolescentes visando à conscientização e o conhecimento de seus direitos e deveres. |
| Fase Vencedores | Fase especial proporcionada para adolescentes na faixa etária de 16 anos, ambos os sexos, com perfil de adolescentes com condições de encaminhamentos para o Mercado de Trabalho. Entretanto, durante esse período não tivemos neste Serviço acolhidos nessa faixa etária. |
| Cursos Profissionalizantes | Encaminhamos para cursos de Iniciação Profissional os adolescentes a partir de 14 anos, sendo assim, 02 adolescentes acolhidos nesta casa lar realizaram curso de Iniciação Profissional de certificados pelo SENAI. Deste modo, essa oportunidade possibilitou a mesmas informações teóricas e práticas profissionais que favoreceram o conhecimento do mercado de trabalho e o desenvolvimento de habilidades pessoais. |
| Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência / Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias | Ressaltamos que em 2023 não tivemos acolhimento de crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais nesta Casa Lar. Sempre que necessário temos parceria com Serviços especializados como APAE, onde realizamos reuniões de discussão de casos e outras ações em conjunto necessárias para o desenvolvimento de cada criança e adolescente que necessite destas especificidades. |
| Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação | As informações foram prestadas às crianças e adolescentes por meio conversas individuais conforme a demanda de cada um, como também por meio de rodas de conversa em grupo. As informações e comunicação às famílias foram realizadas nos atendimentos com os Técnicos deste Serviço. |

| | |
|---|---|
| L o c a | Os acolhidos passaram a ter o conhecimento dos meios de acesso, notamos que suas famílias também adquiriram conhecimento dos meios de acesso. Percebemos a iniciativa das crianças e adolescentes em acessar os meios de acesso. |
| I Encaminhamentos para a R e d e z a d | Foram realizados (205) encaminhamentos para todas as crianças e adolescentes deste Serviço, ocorreram atendimentos com Psicólogos voluntários, Dentistas, além dos atendimentos médicos no Centro de Saúde no qual os acolhidos passaram regularmente. Em situações emergenciais passaram por atendimentos no Hospital Mario Gatinho e Pronto Socorro São Jose. |
| a Conhecimento e inserção no t er r e n t r o | Para todas as crianças e adolescentes deste Serviço promovemos adaptação e socialização com outros indivíduos do território, proporcionamos ao acolhido locomoção de forma autônoma nas áreas de uso público e mecanismo oferecidos no território. Desenvolvemos ações práticas promovidas pelos pedagogos e pais/mães sociais no qual os mesmos observaram o desenvolvimento da criança e adolescente. Em 2023 realizamos parceria com escolinha de futebol no território e nesta casa lar 01 criança tem participado e se desenvolvido na modalidade. |
| d Acompanhamento P edagógico / Projetos P edagógicos S í t i o C i d a d e d o s E . F E | Atendemos a todos os usuários do Serviço de Acolhimento nos projetos que visam o desenvolvimento intelectual e acadêmico dos mesmos. No desenvolvimento educacional da criança e adolescente foi promovido através do acompanhamento pedagógico. Foram realizados (319) atendimentos individuais e também abordagens em grupo no escritório das casas lares e também na moradia dos mesmos. Os projetos pedagógicos proporcionaram ganhos para os mesmos, pois realizamos avaliações, orientações periódicas e acompanhamentos nos trabalhos e nas atividades extra classe.com os acolhidos deste Serviço, o qual proporcionaram um avanço significativo em meio as dificuldades apresentadas anteriormente. 1-Projeto de alfabetização e letramento teve como meta: desenvolver a escrita autônoma, interpretar textos, aquisição adequada da linguagem. 2-Projeto atualidades teve como meta ampliar o conhecimento cultural, linguístico, social e comportamental. 3-Projeto vida teve como meta potencializar as crianças e adolescentes para resolverem situações problemáticas do seu cotidiano 4-Projeto estudo meio teve como meta: viabilizar saídas pedagógicas, ampliar seus saberes e experiências das crianças e adolescentes. 5- Projeto matemática no cotidiano teve como meta o desenvolvimento do raciocínio lógico, habilidade financeira usadas no cotidiano e desenvolvimento da concentração e atenção. 6-Projeto desenvolvimento da linguagem teve como meta ampliação do vocabulário e linguagem. 7- Projeto Trilhando Pelas Artes teve como meta: trazer um conhecimento de cresças, leis, moral, costumes, novos hábitos e aptidões. 8-Projeto Hortoflores teve como meta concretizar valores e hábitos saudáveis, boa relação com os pares e o respeito consigo mesmo e o meio ambiente. |

E. FOMENTO E PARTICIPAÇÃO NO CONTROLE SOCIAL

No ano de 2023 não tivemos participações nos Fóruns e na Conferencia Municipal de Assistência Social.

Foram realizadas participações dos profissionais nas reuniões de ambiente virtuais do CMAS e nas capacitações promovidas pelo CMDCA que contribuíram significativamente na formação dos mesmos, ampliando o conhecimento e proporcionando o envolvimento nas Políticas Públicas do Município.

F. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Localizada dentro do Sítio Cidade Meninos, separada de outras dependências físicas do abrigo, a área residencial é composta de 5 casas, com a capacidade de atender 12 crianças/adolescentes em cada casa, sendo duas casas para o sexo masculino, uma casa para o feminino e duas para ambos os sexos, grupos de irmãos. Em cada casa temos uma dupla de “Mãe Social” e ou “Pai Social” que é responsável pelo cuidado de cada criança e adolescente que está sob a sua responsabilidade, acompanhando-os ao médico, ao dentista, nas tarefas escolares, etc. São orientados e acompanhados através de atividades que estimulam os hábitos de higiene pessoal e alimentar e o estímulo na participação nos serviços de rotina, estimulando o Espírito Cooperativo, preparando-os para uma vida autônoma. Temos o Projeto Recepção, que oferece ao novo acolhido uma possibilidade de se adaptar ao Serviço de uma forma menos traumática, a criança chega e é recebida por outra criança já adaptada ao acolhimento, que faz a apresentação de todo o Abrigo para ela. Ela também recebe um “Kit Boas Vindas”, que contém vários itens (Itens de higiene, toalha, álbum de fotos, brinquedo, ursinho de pelúcia, chocolates, etc.) proporcionando ao novo acolhido um cuidado que muitas vezes ele ainda não havia experimentado. Toda a alimentação no abrigo é orientada por uma Nutricionista, as crianças têm suas refeições preparadas na própria casa pela Mãe/Pai Social. Oferecemos quatro refeições ao dia: café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, além de frutas e biscoitos que ficam à disposição de todos ao longo do dia. Trabalhamos muito durante este ano, alguns temas, entre eles o respeito, o cuidado, a sexualidade, as regras de convivência, etc. Tivemos no Abrigo a ação do Departamento Técnico bem presente na Área Residencial, fazendo orientações aos Educadores sistematicamente, rodas de conversa com os acolhidos, trabalhando diversos temas do nosso cotidiano, tirando dúvidas e principalmente preparando as crianças e adolescentes para sua rotina dentro e fora do Serviço. Com relação às famílias realizamos um grande trabalho visando o fortalecimento dos vínculos fragilizados, marcando visitas via vídeo chamada e presenciais para que pudesse haver esse contato e consequentemente o fortalecimento das relações. A Equipe Técnica mantém os prontuários individuais atualizados, também preenche um sistema informatizado do próprio do abrigo com todas as informações de cada acolhido, para que tenhamos acesso às informações necessárias de forma rápida e segura, preenchem também o SIGM, fazendo a vinculação de nossas crianças e adolescentes, e sempre atualizando os atendimentos realizados. De uma forma geral notamos que as crianças e adolescentes se divertiram muito durante este ano com gincanas, brincadeiras lúdicas, eventos culturais e passeios.

Avaliamos que houve muito empenho, engajamento e comprometimento de toda nossa equipe de trabalho pois ao longo do Ano de 2023 ocorreram:

- 6 Reintegrações familiares.
- 23 Transferências para Casas Lares.

Foram realizados encontros de capacitação e treinamento para a Equipe Técnica, para os Pais/Mães

Sociais e Apoios com os seguintes temas: Cuidando de si mesmo, Encontro da Proteção Social Especial, Cá entre Nós com o Tema Família Acolhedora, Cuidados com a Primeira Infancia, Critério sobre o Acolhimento e Desacolhimento Institucional, Crescer sem Violência, Quando o Amor não é suficiente, Palestra sobre Auto-Lesão, Educando Crianças e Adolescentes em situação de risco. Também promovemos novamente o Treinamento para adolescentes e equipe de Cuidadores baseado na Obra de Monty Roberts chamado de LEAD UP onde através da interação da pessoa com o cavalo foi possível trabalhar questões pessoais como: Confiança, Timidez, Medo, etc.

Também tivemos rodas de conversa com as crianças e adolescentes onde trabalhamos alguns temas como: respeito, o cuidado com o outro e consigo mesmo, sexualidade, as regras de convivência, os malefícios do uso de Substancias Psicoativas, Violência Escolar, Comprometimento Escolar, garantindo dessa forma um espaço de escuta e de orientação em grupo.

Para passar o final do ano e férias escolares com a família tivemos 10 crianças e adolescentes com o objetivo de fortalecer os vínculos, nos dando a oportunidade de observar e avaliar essas famílias e seus avanços para retorno familiar.

CASAS LARES

O acolhimento institucional para crianças e adolescentes continua sendo um grande desafio especialmente considerando a mudança de perfil dos acolhidos, que apresentam cada vez mais casos de envolvimento com uso de substâncias e problemas de saúde mental, por exemplo, também exigiu novas respostas institucionais, bem como maior articulação e interlocução com a Rede de Proteção.

Mesmo diante das dificuldades de diversas naturezas que encontramos em 2023 procuramos desenvolver o trabalho visando assegurar o direito à proteção das crianças e adolescentes que outrora tiveram seus direitos violados. Deste modo, participamos dos Conselhos de Direitos, procuramos atualizar as nossas práticas pedagógicas e metodologias utilizadas no atendimento, articulamos com os Serviços e as Políticas Públicas, bem como com o Poder Judiciário, e buscamos reintegrar estas crianças e adolescentes às suas famílias de origem, extensas e rede significativa.

Salientamos que o processo de reintegração familiar foi realizado de forma gradativa, com objetivo de fortalecer as relações familiares e as redes sociais de apoio da família, utilizando diversos métodos e técnicas como, por exemplo, visitas domiciliares, atendimentos, estudos de caso.

Posteriormente à reintegração familiar, realizamos o acompanhamento do período de adaptação entre criança/adolescente e família, a fim de auxiliar no enfrentamento prático de fragilidades e posterior potencialização do núcleo, para que houvesse a superação dos eventos de risco.

Deste modo, procuramos garantir a continuidade dos espaços formativos com as equipes Técnicas e pais/mães sociais que trabalhamos proporcionando a manutenção dos espaços de cuidado e reflexão.

Durante esse período foram realizadas várias atividades externas e internas de lazer como acampamentos, gincanas, jogos de futebol, piscina almoço entre as casas, piquenique nos parques que favoreceram a diversão a todos os acolhidos.

Através dos Projetos Pedagógicos desenvolvemos o Projeto Atualidades e o Projeto

Estudo do Meio através de atividades fora do ambiente educacional tradicional que possibilitaram interações e imersões em determinados espaços geográficos o qual, as crianças e adolescentes foram levadas a participarem de atividades externas como teatros, museus, parques aquáticos e temáticos,

cinemas etc

G. OBSERVAÇÕES

Durante todo o ano de 2023 nos concentramos em Formar a Equipe de Cuidadores, através de Treinamentos oferecidos pelos Profissionais capacitados da própria entidade, através da Direção, Pedagogos, Assistentes Sociais, Psicólogos e também contamos com a presença de um Profissional Convidado Voluntário para um tema específico diante da demanda dos casos do acolhimento naquele momento. Foram trabalhados alguns temas como Cuidando de si mesmo, Cuidados com a Primeira Infancia, Quando o Amor não é suficiente, Palestra sobre Auto Lesão, Educando Crianças e Adolescentes em situação de risco, etc.

Nossa preocupação e cuidado no decorrer do ano foi trabalhar em parceria, estabelecer diálogos de construção e reflexões a cerca dos casos em comum com toda a Rede de atendimento à Criança e Adolescente de forma contínua e transparente, através de contatos telefônicos, atendimentos em conjunto e Reuniões sistemáticas presenciais e online.

Esta Equipe de Coordenação e Profissionais Técnicos deste Serviço de Acolhimento desenvolveram um Espaço para o desenvolvimento pedagógico/cognitivo das crianças da Primeira Infancia, iniciando atividades no Mês de Março de 2023 e encerrando em Dezembro de 2023 com o objetivo de ser um local de desenvolvimento pleno da primeira infância, estabelecendo uma rotina específica, brincadeiras dirigidas e estímulos ao desenvolvimento individual e grupal, preparando este grupo de crianças para a inserção em atividades externas na idade permitida para matrícula dos mesmos na Educação Infantil (Creche).

Informamos aos Parceiros que o Coordenador Técnico Sr. Carlos Gustavo Pereira Leite, responsável pelo Abrigo, se desligou deste Serviço de Acolhimento na data de 04/01/2024.

Nome: Philip Brian Smith
Data: 29/04/2024